**Teoria Malthusiana**

A Teoria Malthusiana foi elaborada por Thomas Robert Malthus e diz que o crescimento populacional superaria a oferta de alimentos, gerando fome e miséria no mundo todo.


O crescimento populacional era uma das grandes preocupações de Thomas Malthus.

Bem vindo ao Player Audima. Clique TAB para navegar entre os botões, ou aperte CONTROL PONTO para dar PLAY. CONTROL PONTO E VÍRGULA ou BARRA para avançar. CONTROL VÍRGULA para retroceder. ALT PONTO E VÍRGULA ou BARRA para acelerar a velocidade de leitura. ALT VÍRGULA para desacelerar a velocidade de leitura.Play!Ouça este conteúdo0:0007:08AudimaAbrir menu de opções do player Audima.

A**Teoria Malthusiana, ou Malthusianismo**, foi elaborada por Thomas Robert Malthus no ano de 1798 e defendia que a população cresceria em ritmo acelerado, superando a oferta de alimentos, o que resultaria em problemas como a fome e a miséria. Malthus – pastor da Igreja Anglicana e professor de História Moderna – escreveu uma das mais importantes obras sobre o crescimento demográfico: **Ensaio sobre o Princípio da População.**

**Contexto histórico**

A **Revolução Industrial**,no século XVIII, trouxe grandes mudanças ao cenário mundial. Uma delas foi o acelerado crescimento populacional, visto que a industrialização transformou as **relações entre o homem e o meio**. O cenário industrial aumentou o ritmo da produção, modernizou o campo e as práticas agropecuárias e transformou as relações de trabalho, fazendo com que as pessoas deixassem o meio rural e seguissem para o meio urbano à procura de oferta de emprego, iniciando o processo de urbanização. As tecnologias aplicadas à medicina também influenciaram o crescimento populacional, pois possibilitaram que a população tivesse maior acesso a vacinas e medicamentos, **aumentando a expectativa de vida e diminuindo as taxas de mortalidade infantil**.

A Grã-Bretanha, precursora da Revolução Industrial, tinha um contingente populacional com pouco mais de 5 milhões de habitantes por volta de 1750. Meio século depois, a população já passava dos 20 milhões. Esse crescimento acelerado da população impulsionado pela Revolução Industrial passou a ser visto em todo o mundo. Desde então, teorias demográficas passaram a ser elaboradas na tentativa de se fazer um estudo sobre a dinâmica do crescimento da população.

**Malthusianismo**

Em sua obra Ensaio sobre o Princípio da População, Malthus deixou evidente seu **pessimismo** quanto ao desenvolvimento humano. Ele acreditava que a pobreza fazia parte do destino da humanidade, baseado na premissa de que a população possuía potencial de crescimento ilimitado, ao contrário da produção de alimentos.

Malthus concluiu que, se o crescimento populacional não fosse contido, a população cresceria segundo uma **progressão geométrica**(2,4,8,16,32), e a produção de alimentos cresceria segundo uma **progressão aritmética**(2,4,6,8,10,12). Malthus considerava que a população dobraria a cada 25 anos.

**Teoria Malthusiana e a fome no mundo**

Se a teoria se confirmasse e houvesse esse descompasso entre o aumento da população e a falta de alimentos, o resultado seria uma população mundial **faminta,**vivendo em situação de miséria, o que causaria uma desestruturação na vida social. Portanto, o aumento da população seria a causa, e a miséria, a consequência.

****
A fome e a miséria são realidades no mundo todo\*

Para conter o ritmo acelerado do crescimento populacional, Malthus, pautado na sua formação religiosa, acreditava na necessidade de um controle de natalidade, que chamou de **“controle moral”**. Esse controle não deveria ser feito pelo uso de métodos contraceptivos, mas pela abstinência sexual ou adiamento de casamentos. Vale ressaltar que esse controle foi sugerido apenas para a população mais pobre. Segundo ele, era necessário forçar a população mais carente a diminuir o número de filhos.

**Por que a teoria de Malthus não se concretizou?**

**Malthus enganou-se**. Como ele fez sua análise do crescimento populacional em um espaço geográfico limitado, com uma população predominantemente rural, ele atribuiu a todo o mundo a mesma dinâmica. Contudo, Malthus não previu que a Revolução Industrial seria capaz de mudar todo o cenário mundial, inserindo no meio rural novas técnicas, as quais impulsionariam a produção agrícola e consequentemente aumentariam a oferta de alimentos. A **população não** **cresceu**em ritmo de progressão geométrica, portanto, não dobrou a cada 25 anos. A modernização tecnológica conseguiu ampliar o desenvolvimento do cultivo das terras, fazendo com que a produção de alimentos fosse suficiente, chegando então a uma progressão geométrica. Assim, a fome e a miséria não poderiam ser atribuídas à incapacidade produtiva de alimentos, como Malthus acreditava, mas sim a sua má distribuição.

**Críticas à Teoria Malthusiana**

A **Teoria Malthusiana** foi bastante criticada por ser considerada **pessimista** e **cruel**, pois Malthus acreditava que a humanidade estava fadada a viver na miséria. Também acreditava que era necessário dar fim aos programas de assistencialismo, visto que essa ajuda amenizaria os problemas enfrentados pelas camadas mais pobres e estimularia o aumento da natalidade. Era preciso também, de acordo com Malthus, que fosse controlada a reprodução das camadas da população mais carentes por meio de **abstinência sexual** e **casamentos tardios**.

Essas ideias começaram a ser refutadas em meio a um fenômeno que ficou conhecido como **explosão demográfica**. Os países desenvolvidos começaram a apresentar elevadas taxas de natalidade, aumentando então os estudos a respeito desse fenômeno. Assim, outras teorias demográficas surgiram, reavivando, reformulando ou refutando a teoria malthusiana. As principais foram a Teoria Reformista e a Teoria Neomalthusiana.

**Leia mais:** **Taxa de natalidade e o crescimento populacional**

**Teoria Neomalthusiana**

A **Teoria Neomalthusiana** foi desenvolvida no início do século 20 e baseou-se no Malthusianismo. Os neomalthusianos demonstravam receio em relação ao crescimento acelerado da população nos países desenvolvidos, visto que, para eles, esse crescimento causaria impacto direto na **renda per capita** do país. Isso acarretaria problemas socioeconômicos, miséria e falta de emprego. Acreditavam também que esses países deveriam investir em educação, saúde e também no controle da natalidade. Diferente da Teoria Malthusiana, a Teoria Neomalthusiana era a favor do uso de anticoncepcionais. Os neomalthusianos apresentavam ideias alarmistas, afirmando que, se o crescimento populacional não fosse contido, os recursos naturais na Terra seriam esgotados.

**Teoria Reformista**

Os reformistas foram os principais críticos à Teoria Neomalthusiana. As ideias desses pensadores seguiam caminho oposto às ideias de Malthus. Para os reformistas, o aumento das taxas de natalidade era resultado do subdesenvolvimento, e não a causa. De acordo com essa teoria, a pobreza existia porque havia deficit na educação, saúde e saneamento básico. Se o acesso às políticas públicas para a educação e atendimento médico fossem eficazes, o controle do crescimento populacional seria possível.